

# AS REGRAS BÁSICAS PARA A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Caio Feijó

Cada vez mais, os pais tem demonstrado inseguranças sobre como conduzir a educação dos filhos nessa época de intensas mudanças comportamentais, principalmente por conta da revolução tecnológica e do momento de grandes exigências profissionais por causa da crise mundial. Uma representativa parcela desses pais são obrigados a se entregar de “corpo e alma” ao trabalho na busca da sobrevivência social o que, conseqüentemente, lhes afasta mais ainda do ambiente familiar, principalmente dos filhos. Não há mais como educar “a moda antiga”, a ausência não permite. “O que fazer com a educação dos filhos?”

Um forte sinal de insegurança aparece quando os pais decidem delegar à escola a responsabilidade da educação social dos seus pequenos. Fato que lhes provocará grande sentimento de culpa no momento em que as conseqüências começarem a surgir. Por outro lado, a escola começa a se preocupar quando percebe que ficou sozinha nessa responsabilidade, quando conclui que alguns pais “depositam” os filhos no seu espaço em busca das soluções.

É tempo de refletir e de rever valores, de encontrar soluções criativas para desenvolver o estímulo das rotinas familiares saudáveis, e também de conseguir tempo e espaço para a participação na educação dos filhos, além de promover a necessária sintonia com a escola na construção do ambiente necessário para o estímulo da criatividade e desenvolvimento deles.

Felizmente a ciência, notadamente as sociais e da psicologia, tem buscado respostas para atender à demanda desses pais, é o que podemos chamar de “Regras Básicas Para a Educação dos Filhos nos Tempos Modernos”, o tema central desta palestra. São atitudes que os pais podem e devem manter para desenvolver a qualidade das relações familiares e ampliar as possibilidades de oferecer uma educação de qualidade, uma educação que amplie significativamente a possibilidade de que seus filhos se transformem em indivíduos brilhantes.